



CAIO MACHADO  
Diretor

Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada  
Telef. DIA - Caixa 1 - Fone 5-3-3 - Praça Carlos Gomes, 21

MIGUEL ROSA  
Gerente

NUM. 4.792

Curitiba, Quarta-Feira, 15 de Março de 1939

ANO XVI

# Proclamada a independência da Eslováquia!

ALEMAES, HUNGAROS E ESLOVENOS EM ARMAS CONTRA PRAGA  
Declara o sr. Chamberlain que o governo inglês observa os graves acontecimentos

PARIS, 14 (A. B.). — Os acontecimentos que se desenrolam na Eslováquia estão sendo recebidos com alguma inquietude nesta capital, principalmente depois de conhecidas aqui as notícias segundo as quais o sr. Tiso, que fora a Berlim a chamado do sr. Hitler, regressou a Presburgo, entrando imediatamente a conferenciar com as autoridades locais.

Depois disso, contra informação surgida a de que a Dieta eslovaca, reunida hoje em sessão extraordinária, estava reunida para tratar dos acontecimentos, sendo esperada que resolvesse pela proclamação da independência da Eslováquia, o que criaria uma situação ainda mais delicada para a Europa.

Entretanto, chegou informação de que tropas húngaras haviam invadido a Eslováquia, pela fronteira de Mukachevo, a fim de ocupar o município ucraniano de Podhorce, situado a três quilômetros de Mukachevo, não se sabendo ainda os resultados dessa ocupação.

OS HUNGAROS INVADIRAM A CHECA

PARIS, 14 (A. B.). — Os jornais publicaram telegramas de que tropas alemãs haviam invadido a Checa, a fim de garantir os alemães que vêm sendo agredidos em quase todas as cidades. Houve precipitação, o que ocorreu, realmente, até agora, foi a invasão dos húngaros contra Podhorce, através do território checo, cujas tropas aliás, repularam essa invasão, estabelecendo-se vivos tiroteios, que prosseguem, com perdas para ambas as partes.

O QUE DIZ A IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 14 (A. B.). — O "Daily Mail", comentando em sua edição de hoje a situação na Eslováquia, declara que "ocorrem atualmente na Eslováquia fatos de importância decisiva para os habitantes daquela região, fatos esses, todavia, que não devem perturbar o sono do povo inglês".

ALEMAES SURRUPADOS EM PLENA VIA

LONDRES, 14 (A. B.). — Os surrupados da Eslováquia levaram os alemães a novas investidas contra os cidadãos alemães, principalmente em Brno, onde são surrupados, nos grupos, em plena via pública, sem que a "guarda alemã" checa intervenha em tais acontecimentos, o que leva o "serviço alemão de proteção" a tomar, por seu lado, as suas providências, visando-se desarmar a cada vez que o "check-point" declarar que se impunha a Alemanha a defesa de seus cidadãos, protegendo-se ao mesmo tempo os eslovacos.

PROCLAMADA A INDEPENDÊNCIA DA ESLOVÁQUIA

PARIS, 14 (A. B.). — As notícias das últimas horas dizem que a Dieta Eslovaca resolveu proclamar a independência do país, sob a forma republicana, sendo eleito presidente o sr. Jozef Tiso, que ficou

com também com a pasta de 1.º ministro.

Esta assim designada a Eslováquia, estando alguns com-  
tinentes de tropas alemãs, ao longo da fronteira da Morávia, Boêmia e Eslováquia, de governo (Clique na 7.ª pag.)

## O ACORDO ECONOMICO IANQUE-BRASILEIRO Comentários da imprensa londrina sobre a recente concessão de créditos norte-americanos ao Brasil

LONDRES, 14 (E.). — Em sua edição de ontem, o "Financial Times" publica um artigo sobre o recente acordo econômico "yankee-brasileiro", dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "O governo da Grã-Bretanha recebeu uma ótima notícia, com a concessão de créditos norte-americanos ao Brasil. Enquanto o início da guerra discutida, a economia comercial britânica faz-nos lembrar uma cena cinematográfica filmada em câmara lenta. As autoridades de Washington souberam agir prontamente, de modo que não pode deixar de impressionar tanto aos seus amigos como aos inimigos, pois em vez de se envolverem em intermináveis negociações, as autoridades americanas tomaram medidas práticas tendentes a fortalecer a posição do pan-americanismo. O impulso econômico "yankee" nos países latino-americanos é uma vez que procure contrabalançar a penetração comercial germanica, — provavelmente afetará também os interesses da Grã-Bretanha.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 14 (E.). — Na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o deputado conservador sir John Mollison indagou se o acordo firmado em 3 de maio entre os Estados Unidos e o Brasil incluía os títulos emitidos na Grã-Bretanha como a garantia do governo brasileiro e facultada aos seus possuidores a escolha da forma de pagamento, em Londres, em libras, e em Nova Iorque, em dólares, e se o governo havia obtido do Brasil a garantia de que os portadores de empréstimos, em libras, não receberiam tratamento menos favorável que os portadores de empréstimos em dólares.

O sr. Butler respondeu: "Segundo as informações que Lord Halifax recebeu, ainda não foram definitivamente regulamentadas as condições em que os serviços de pagamento em dólares serão reiniciados. Não tenho dúvidas de que o governo brasileiro deseja entrar em negociações quanto aos títulos em libras nas mesmas condições de que foi feito com os títulos em dólares".

CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL DE RESERVA DO BRASIL

WASHINGTON, 14 (E.). — Os líderes senatoriais partidários do governo, em palestra com o "United Press", previram que o Congresso aprovaria a recomendação feita pelo presidente Roosevelt, no sentido de ser posta à disposição do Brasil soma de 50 milhões de dólares ouro, destinada a contribuir para o estabelecimento do Banco Central de Reservas do Brasil o que se considera como uma das fases mais importantes para o melhoramento das relações comerciais entre os Estados Unidos e aquele país, pois este assunto está aliado ao importante problema que consiste em libertar o comércio monetário.

O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, senador Pittman, considerado o porta-voz do presidente Roosevelt, apoiou decididamente todo o programa, como meio de melhorar as relações comerciais, tendentes a aumentar o intercâmbio comercial com a Argentina, emprestando todo o auxílio possível à exploração das riquezas naturais daquele país, onde existem produtos complementares aos dos Estados Unidos.

DIVIDIDA SUCUIDADE POR VARIOS SENADORES

Varios senadores dos mais destacados declararam duvidar da eficiência da concessão de grandes créditos para se lograr a solidariedade pan-americana, fazendo notar que para conquistar a amizade dos países latino-americanos, seria melhor reduzir tarifas e eliminar certas restrições às exportações importantes.

Existe, todavia, um sentimento unânime, no tocante aos esforços tendentes a melhorar a situação comercial e financeira da América Latina em geral, com o propósito de dissuadir os países daquela parte do hemisfério de recorrerem às nações totalitárias, para que os auxiliem a desenvolver suas indústrias e agricultura.

Muito embora se reconheça a importância vital que tem em tempo de guerra a borracha e o manganês do Brasil, o melhoramento da posição industrial das outras nações latino-americanas é considerado muito essencial pelos mais influentes senadores, os quais declararam que um acordo com a Argentina e o Uruguai, identico ao que acaba de ser concluído com o Brasil, constituiria uma fase importantíssima da política de boa vizinhança, e além do mais seria valioso dado a abundância de matéria prima estrangeira que aquelas duas nações produzem.

Problema de importância de-clara para a mobilização de todas as suas energias econômicas e para o aproveitamento integral de todos os seus recursos e racional exploração de suas riquezas, a colonização representa para o nosso Estado e especialmente para o vi-goroso ciclo de policultura que incutiu, um fator cooperante de primeira ordem, cujo valor objetivo prende-se ao progre-sivo avigoramento de sua estrutura econômica.

Realmente, a extensão geográfica do Pa-raná, a fertilidade de suas ter-ras, a natureza de seu clima, seu potencial econômico e suas imensas reservas, bem como as condições favoráveis que apresenta para a cultura in-tensiva dos produtos de clima-tologia temperada, sub-tropi-cal e tropical, estão a exigir uma esmerada atenção à altura de uma possibilidade futura e perspectivas econômicas futu-ras.

Na fecunda variedade, de uma cultura entre a qual o café, o algodão, o trigo, o li-nho, o arroz, as frutas, etc., em suas indústrias extrativa e mineira, na exploração das ri-quezas de seu sub-solo, em suas atividades manufaturei-ras, em seu sistema de comu-nicações, em seu comércio e em todas as manifestações de sua energia econômica, nos-so Estado, ao apresentar um índice de acentuado progresso, necessita ainda, para atingir o nível correspondente à sua po-tencialidade, uma série de elementos dinâmicos entre os quais se notabilizam por sua oportunidade, o concurso em-puente crescente do fator huma-no.

Mais do que nunca e para o desenvolvimento econômico, o Paraná reclama braços para sua lavoura.

Exigência que envolve o problema da colonização em todos os seus aspectos, deve merecer atenção especial de maneira a ser satisfeita em função da conquista de resulta-dos de real alcance econô-mico.

Nosso Estado, como de resto o Brasil todo, em virtude de suas condições geográficas es-paciais, vê-se na contingência de aceitar para a imigração no sentido de impulsionar suas atividades agrícolas.

A introdução do elemento alienígena em nosso território, submetida nas primeiras ex-pectativas a critérios arbitrá-rios, acarreta uma série de re-sultados negativos e por-tentais, abandonando as atividades a que se destinavam os imi-grantes, inadaptabilidade ao clima e às ocupações que lhe eram reservadas, condições

eternas desfavoráveis para a assimilação, localização em terrenos inadequados, as colônias, distribuição em zonas dis-tantes dos centros populoso-s e sem qualquer via de comu-nicação, precariedade de re-cursos e de assistência efeti-va, fatores esses que de-vem por parte dos poderes pu-blicanos, ou a extinção dos núcleos, ou a emigração para outros pontos do terri-tório estadual e quela dos outros Estados.

A colonização no Paraná, an-tes a que se fez no governo Lamenha Lima, acusou os mais visíveis resultados, haja vista as experiências realiza-das há alguns anos nos mu-nicipios de Palmeira, Rio Negro, Marechal Mattos, em Dorton, Vera Guarany, Cruz Machado, Cândido de Abreu, etc.

Da soma dessas experiências os resultados negativos apa-recem em maior numero, ve-rificando-se deslocação de co-lônias para os territórios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e mesmo alguns casos de repatriamento.

No entanto, as lições enfi-nas através das experiências realizadas acusam e chamam um abandono total da política de colonização e particularmente em nossos dias?

Certo não, pois, as circunstâncias atuais do Paraná, estão a indicar o in-crescimento da colonização que se deve submeter, para efetiva-mente corresponder às suas finalidades sociais, etílicas e econômicas e a um racional crí-terio de aproveitamento dos valores humanos.

Todas as causas negativas que apontamos devem ser eli-minadas, dentro de um plano geral de colonização inspirado em nossa realidade bio-geo-gráfica e econômica, voltamos nossa atenção para a imi-gração, visando-nos das resoluções aprovadas pelo Con-selho de Imigração e Coloniza-ção, dentro as quais salienta-mos as seguintes, debatidas na sessão extraordinária de ontem e referente à introdução, no Estado de S. Paulo, de imi-grantes em famílias portuguesas correspondentes a cinquenta mil pessoas:

"Resolução n. 26 — O Con-selho de Imigração e Coloniza-ção, usando das atribuições que lhe conferem as letras "B" e "C" do artigo 226, do decre-to n. 2.010, de 20 de agosto de 1935,

considerando a solicitação que lhe foi feita oficialmente pelo Estado de S. Paulo so-bre a introdução de 10.000 fa-mílias de agricultores portu-gueses, correspondentes a 50.000 pessoas;

tendo em conta a alta con-

veniência que apresenta para o Brasil a vinda de agricul-tores portugueses pelas con-dições etílicas que possuem e pela facilidade de se assimi-larem;

considerando finalmente que lhe compete a iniciativa para celebração de tratados de imi-gração, conforme determinam os parágrafos 1.º e 1.º do ar-tigo 19 do decreto n.º 3.010, resolve:

1 — Aprovar o trabalho ane-xo elaborado pelo dr. Henri-que Dória de Vasconcelos, di-rector da Direcção de Terras, Colonização e Imigração do Estado de S. Paulo, e que lhe foi oficialmente encaminhado pelo governo daquele Estado sobre um total de 50.000 pes-soas para serem localizadas na lavoura do Estado de São Paulo, com as seguintes alte-rações:

a) Restringir a 2 anos a prazo para responsabilidade do Estado no repatriamento dos agricultores nas condições es-tipuladas na cláusula 6.ª;

b) — Não aceitar a sugestão de que seja permitida a as-sistência em nosso país nos imigrantes portugueses por meios de conferências enviadas pelo governo de Portugal, dadas as restrições constitucio-nais sobre o exercício da pro-fissão liberal, permitida, po-rém, tal assistência a bordo, até à hora do desembarque;

c) — Finalmente salientar que, de acordo com o disposto no artigo 100 do decreto 3.010, o agricultor não poderá aban-donar a profissão durante o período de 4 anos consecuti-vos, contados da data do desem-barque.

II — Solicitar ao Ministério das Relações Exteriores a ce-lebração pelo modo mais con-veniente de um tratado ou acordo de imigração com o governo de Portugal, contendo as seguintes disposições pelo Estado de S. Paulo, com as restrições do item "I" da pre-sente resolução.

III — Determinar a remessa a todos os Estados do Brasil de cópia da presente resolução e do trabalho anexo, solici-tando dos respectivos governos se pronunciarem sobre a conveniência ou oportunidade da introdução de imigrantes em seus territórios, nas con-dições que julgarem mais aconselháveis.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

Em vista disso e desde que nos Estados faculta-se a pre-rogativa de solicitar oficial-mente ao Conselho de Imi-gração e Colonização medi-ção de colonização com a introdu-ção de imigrantes em seus territórios, imigrantes em seus territórios, o Paraná bem poderia obje-tivar tal iniciativa, em função dos superiores interesses de seu progresso econômico.

### EM PRÓL DA PAZ

PARIS, 14 (E.). — O plano pacifista do primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Neville Chamberlain, compreende os cinco pontos seguintes:

1º — Terminar a guerra espanhola o mais cedo possível.

2º — Resolva as divergências franco-italianas.

3º — Concluir um pacto aéreo internacional, declarando ilegais os ataques às cidades abertas e limitando as forças de aviação.

4º — Convocação de uma Conferência Colonial Geral, para a solução das reivindicações da Itália, da Alemanha e da Polónia.

5º — Convocação de uma Conferência Internacional de Desarmamento.

RECLAMAÇÕES







**O que será a VIII Conferência Mundial de Educação**



## PAGAMENTOS, NO TESOURO DO ESTADO

**ORDEN DE PAGAMENTO**  
Quarta-feira, dia 15: — Pessoal Inativo de lotação 71, a 07. — Cirurgião Especialistas do Município de Contenda, Entre Rios, Quilgila, Lapa, Joaquim Távora, Palmetta, Porto Amazonas, Rio Negro, Riohadas, São Mateus e União da Vitória.

## Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinária, da Segunda Câmara, realizada em 14 de março de 1939.

Presidência do exmo. dr. des. Alvaro Fontoura.

Secretaria pelo sr. dr. Teodoro de Brito.

A hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, aberta a presente sessão, com a presença dos exmos. srs. desembargadores Antonio Franco Izidias Bevilacqua e Hugo Simas, Vice-Presidente.

Esteve presente o exmo. sr. desembargador Lacerda Pinto, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior da Segunda Câmara, prosseguiram-se os trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

**JULGAMENTOS:**  
Apelação civil, n. 2668, de Jaraguá.

Apelante — O sr. Cel. Gustavo Brenner.

Apelado — José Antonio do Amaral.

Relator — O sr. desembargador Antonio Franco.

Foi voto de desempate do sr. desembargador Presidente, deu-se provimento em parte para o que se liquidar na execução.

Apelação civil, n. 2728, de União da Vitória.

Apelantes — Manoel Alves Pereira e outros.

Relator — O sr. desembargador Antonio Franco.

Contra o voto do sr. desembargador Hugo Simas, deu-se provimento em parte, a apelação, para anular o processo quanto aos apelados Martin Duma, Sebastião A. Ramos e João Wischniewski, quanto aos demais apelados, negou-se provimento ainda contra o voto do sr. desembargador Hugo Simas.

Apelação civil, n. 2737, de Curitiba.

Apelante — Ercole Mauro Antonio de Mattos.

Apelada — Corti Maria Luiza Ernesta.

Relator — O sr. desembargador Antonio Franco.

Por unanimidade de votos, negou-se provimento à apelação.

Apelação civil, n. 2757, da Foz de Iguaçu.

Apelante Francisco Eschich.

Apelada — Otília Schmelting.

Relator — O sr. desembargador Antonio Franco.

Por unanimidade de votos, julgou-se deserta a apelação.

## REAFIRMAÇÃO DE POLÍCIA

Foi nomeado o cabo José Pereira da Rocha, da Polícia Militar do Estado, para exercer as funções de carcereiro interno da cadeia pública de Tomazina, ficando assim excluído o atual.

Foi sr. chefe de Polícia, foram despatchados os seguintes requerimentos:

Hercules de Azevedo — A. pagas as custas contratuais a parte, independentemente de traslado.

Antonio Gomes da Silva — Resoluções da Secretaria do Interior e Justiça.

Antonio Marques dos Santos — Recolha-se.

Lourenço Assiselli — Diga a D. O. F. 2.º, o D. F. 2.º, os termos do parecer da Delegacia de Ordem Política e Social.

Jayme Carvalho de Oliveira — Diga a D. O. F. 2.º, o D. F. 2.º, os termos do parecer da Delegacia de Ordem Política e Social.

Olavo Filipe de Mattos — A. D. 2.º, para a parte de direito.

Julio Fanchelli — A. D. 2.º, para a parte de direito.

Felipe Paulo — Fernando Felipe Henri — Guilherme Gau Filho — José de Paula — Valtier Bumliller — Faria Tacila — Defiro, nos termos das informações.

João Freira — Certifique-se, em termos.

Alceu Ribeiro de Macedo — Defiro, nos termos da informação.

Alípio de Assis Veiga — A. D. O. F. 2.º, para a parte de direito.

Gremio Vitoria Regia — A. D. Delegacia de Ordem Política e Social para informar.

## TRIBUNAL DO JURI

**Absolvido Pedro Cordeiro**

Realizou-se ontem, a 1.ª sessão do Juri da Capital, durante o corrente ano, a qual foi presidida pelo sr. Artoexenes Hincourt, juiz de Direito do 2.º Varo Criminal.

Foi submetido ao julgamento o réu Pedro Alcântara Cordeiro, acusado de ter no dia 20 de abril de 1935, em luta corporal com Orlando Hincourt, produzido neste ferimento que ocasionaram a morte do mesmo.

O Conselho de Jurados constituído dos seguintes cidadãos: Carlos Alberto Gasser, dr. Alfredo Rebelato Wolf, dr. Milton Carneiro, Carlos Meira de Vasconcellos, Flávio Montanari, dr. Narciso Machado e de João Dias da Costa.

Em seguida ao sorteio dos jurados, o dr. juiz presidente do Tribunal procedeu à leitura do processo, passando a palavra ao dr. promotor Público, prof. Laertes Munhoz, que em o habilitou brilhantemente, sustentou o seu pedido, pedindo a condenação do réu a 15 anos de prisão.

Terminada a acusação, teve a palavra a defesa, que esteve a cargo dos drs. Alcides Arco Verde e Alberto Cruz, que pleitearam a negativa do fato, por falta de provas.

Concluídos os debates, o Conselho de Sentença absolveu o acusado, por maioria de votos.

## ESTA SENDO COBRADO O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

O Departamento de Renditas e Receita Pública do Estado, avisa aos interessados, que durante o corrente mês de março, as arrecadações e Colônias de Renditas do Estado, estão cobrando a arrecadação dos impostos de Indústrias e Profissões, e Impostos Especiais, referentes ao 1.º semestre do corrente exercício, também, que, findo esse prazo, serão cobrados os impostos cobrados com o arrebitamento da multa regulamentar.

## Movimento hospitalar

O movimento da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, na semana de 4 a 11 do corrente foi o seguinte:

Existiam 241 enfermos: entraram 31; saíram curados 45; faleceram 1 e ficaram em tratamento 365.

**Não do Banco**  
Consultas 330; receitas avulsas 364; receitas para os internados 472.

**Observações**  
Falecido — Joaquim Bue.

— No Hospital N. 8, de Lus, na semana última existiam 45 enfermos; entraram 4; saíram curados 4; faleceram 3 e ficaram em tratamento 43.

Faleceram: Manoel Oliveira Franco a 10-3-39; Antonio Pileto e Manoel Theodoro a 11-3-39.

## 8.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O Doutor Angelo Lopes, Secretário de Obras Públicas, Viação e Agricultura, comunica-nos, para que seja levado ao conhecimento dos interessados, ter a Comissão Executiva Central da 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, fixado a data para a representação deste Estado, assim discriminada:

Bovinos e Equinos ..... 10  
Equinos e Asininos ..... 3

Total animais ..... 13

Outrosim, por nomeo intermédio, concita aos criadores providenciarem as inscrições, com a máxima brevidade possível.

## AULAS INAUGURAIS DO NOVO ATENEU

A do curso diurno será às 10 da manhã e a do noturno às 7 da noite. Seguindo velha tradição, o Ginásio Novo Ateneu promoveu para amanhã as suas aulas inaugurais dos Cursos diurno, noturno e de madureza.

Para ambas foi designado o professor dr. Raul Gómez, cuja aula matutina será dada às 10 horas da manhã e a da noite às 8 da noite, sendo convidados para assistir-lhas os pais, professores e o público em geral.

## GINASIO IGUAÇU

**Aula Inaugural**

De ordem do Sr. Diretor, levo ao conhecimento dos senhores alunos que, hoje às 14 horas, no Salão Nobre do Estabelecimento será dada a aula inaugural do presente ano letivo, aula essa que versará sobre o tema: "O ensino do latim na formação da cultura moderna".

Secretaria do Ginásio Iguaçu, 15 de março de 1939.

Alberto de Menezes Teixeira, Secretário.

## VA A

Pharmacia mais próxima e compre um vidro de "Neisserina" que é o medicamento mais energético e mais eficaz no tratamento da GONORRUEA aguda ou crônica.

Vende-se nas drogarias — SUISA e MINERVA e em todas as Farmácias.

## DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO DO PARANA

**AVISO**

De ordem do Dr. Diretor Geral, tornamos público que o Centro de Saúde de Curitiba põe à disposição da população, os seguintes serviços:

I — SERVIÇO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS, onde são tomadas providências quanto ao isolamento, vacinação, educação sanitária, etc., dos casos de doenças contagiosas. Pelo telefone 1613 são aceitas as notificações dos doentes com doenças infecciosas para as devidas providências.

II — SERVIÇO DE POLICIA SANITARIA, ao qual está afeta a fiscalização dos hotéis, cafés, bares, restaurantes, higiene das habitações, concessão de vistorias sanitárias, limpeza de quintais, proibição de animais no quadro urbano, reclamações, etc.

III — SERVIÇO DE HIGIENE DO TRABALHO, ao qual incumbe a fiscalização dos alimentos nos pontos de venda para o consumo da população; e dos estabelecimentos de gêneros alimentícios, em geral, etc.

IV — SERVIÇO DE HIGIENE DO TRABALHO, ao qual estão afetas todas as questões de higiene do trabalho industrial, quanto ao local do trabalho, ao regime do trabalho e a natureza do mesmo. Funciona de 13 a 17 horas.

V — SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, que se incumba da fiscalização do falso exercício da medicina, da farmácia, da odontologia, do controle de entorpecentes, da campanha contra o charlatanismo, da fiscalização da profissão de enfermeiro, parteira, etc. Funciona de 13 a 17 horas.

VI — SERVIÇO DE EXAMES DE SAUDE E VACINAÇÃO ANTIVARIOLICA — 3 às 12 horas. Encarregado dos exames de saúde para a concessão da "Carteira de Saúde" e dos atestados de vacinas.

VII — SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SAUDE, às inspeções para fins de licença, a estabelecimentos e Casas de Seguro de Vida — das 13 às 17 horas.

Nota — Os serviços dos itens I a VII funcionam a Rua Desembargador Westfalen n. 16.

VIII — SERVIÇO DE TUBERCULOSE — 3 às 12 horas. Para o tratamento incipiente da tuberculose, com aplicação de pneumotax, nos casos indicados, para o controle dos comunicantes, etc.

IX — SERVIÇO PRE-NATAL — 3 às 12 horas. Para o tratamento da gestante, acompanhando a evolução da gravidez, feticamente e instrução das parturientes, etc.

X — SERVIÇO DE DOENÇAS VENEREAS — 13 às 17 horas: homens e mulheres; 20 às 22 horas: homens.

XI — SERVIÇO DE RAIOS X — 13 às 17 horas.

XII — SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL — 3 às 12 horas. Para a criança, acompanhando o seu desenvolvimento, curva de peso, alimentação, educação sanitária dos pais, etc. Urge evitar a doença na infância, para fazer baixar a mortalidade.

Nota — Os serviços dos itens VIII a XII funcionam no Alameda da Rua 15, na frente do Hospital de Isolamento Oswaldo Cruz.

Outros serviços, como o de vistoriadores de Saúde Pública e guardas sanitários, articulam-se com os discriminados na sua parte executiva e fiscal.

Seção Administrativa do Departamento de Saúde do Paraná, em Curitiba, 7 de março de 1939.

JORGE J. OLIVEIRA, Secretário Substituto.

## SINCLAIR

o mais famoso óleo lubrificante do mundo.

— vende em todas as garagens e oficinas de confiança.

# Segunda Exposição de Animais e Derivados

A REALIZAR-SE EM PONTA GROSSA A 19 DE MARÇO PROXIMO  
Os premios oferecidos pelo Governo e os principais dispositivos do regulamento do certame

Para maior brilho da Segunda Exposição Paranaense de Animais e Derivados, a realizar-se em Ponta Grossa a 19 de março próximo, o governo do Estado deliberou estabelecer os seguintes premios:

— ao proprietário do campeão de espécie bovina — um reprodutor puro-sangue Schwitz ou Nelore, a ser escolhido dentre os lotes que o governo do Estado exportar para venda em leilão;

— ao proprietário do campeão da espécie equina — um produto puro-sangue inglês;

— aos proprietários dos campeões da espécie asinina, ovina, caprina e suína — reprodutores puro-sangue da espécie respectiva;

— ao proprietário do campeão de avicultura — uma incubadora para 200 ovos;

— ao proprietário do campeão de apicultura — uma centrífuga;

— ao proprietário do campeão da seção industrial — uma máquina de costura;

— ao proprietário do campeão geral da Exposição animal que, dentro da sua espécie, mais se aproximar do tipo standard — uma finíssima taça.

Serão também premiados com medalha de ouro os campeões de cada classe e diplomados os que alcançarem os 2.º e 3.º lugares.

**RECEBIMENTO DOS ANIMAIS**  
Os animais destinados à exposição serão recebidos de 4 a 14 de março, isto é, até cinco dias antes da inauguração do certame.

**PRINCIPAIS TÓPICOS DO REGULAMENTO**  
E' de toda conveniência pedir-se a atenção dos srs. expositores para os seguintes dispositivos do regulamento elaborado para a Exposição:

— Nenhum animal será admitido à Exposição sem que esteja previamente inscrito. A inscrição é inteiramente gratuita.

— Os animais destinados à Exposição deverão ser acompanhados de um tradutor por expositor.

— Os animais atacados ou sus-

peitos de doenças contagiosas não serão admitidos no recinto da Exposição, providenciando a Comissão Executiva Central quanto ao seu destino conveniente.

— Os animais que chegarem após a inauguração da Exposição serão recebidos, porém não concorrerão a premios.

— Os mostruários serão recebidos e organizados desde 15 dias até 18 horas antes da inauguração do certame.

— Os animais sem o conveniente preparo ou bravos serão recolhidos em local apropriado e o seu proprietário notificado no sentido de providenciar o seu imediato retorno.

— Só serão admitidos os animais que, se apresentarem munidos de cabrestos bucais ou elementos que assegurem sua perfeita contenção.

— Uma vez admitidos na Exposição, serão os animais levados para o local que lhe for destinado, de onde não poderão ser mudados.

— Desde o momento do recebimento, os animais ou produtos expostos ficam sob a direção da Comissão Executiva Central, não podendo os expositores retirá-los antes do encerramento do certame.

— Os tradutores empregados dos expositores, bem como os empregados do bar, restaurant, etc., ficam sob a direção da Comissão Executiva Central, a cujos membros deverão todo o respeito e acatamento de ordem relativa à serviço que lhes estiverem afetos.

— Os tradutores fiquem-se a certar devidamente trajados na hora de frequência da Exposição, bem como a selar pela perfeita manutenção dos animais, conduzi-los a desfiles, etc.

— A alimentação correrá por conta do Estado durante o período da Exposição.

— O veredicto da Comissão de Julgamento é inapelável.

— O descaço a qualquer membro das Comissões Julgadoras, por um dos expositores, ou seus pre-

stos, implicará na retirada imediata de seus animais e na proibição de concorrer a qualquer exposição de animais pelo prazo de 3 anos.

— O julgamento dos animais será feito pelo processo comparativo.

— Terminada a Exposição, todos os animais e produtos expostos deverão ser retirados dentro do prazo máximo de cinco dias.

— Decorrido esse prazo, a Comissão Executiva Central não será responsável, pelos atos nem pelas despesas dos animais ou produtos expostos que não tiverem sido retirados.

— A retirada de animais e produtos do recinto, só será permitida com autorização, escrita do Presidente da Comissão Executiva Central.

## IMPOSTO FEDERAL

AVISAMOS aos Srs. comerciantes e industriais, que o prazo para pagamento de IMPOSTO DE REGISTRO, (LICENÇA) sem multa, é de 20 dias, termina no dia 20 (VINTE) deste mês.

## Pratico de Farmacia

PRECISA-SE de um oficial de farmácia, de preferência solteiro e para trabalhar em Paranaíba. Exigências referencias.

Informações: Alvaro Viana FARMACIA DO POVO, Rua 15 de Nov. n.º 63

## DR. J. ERNANI BETTEGA

**Clinica Geral**  
Consultas: Palácio de Comércio — 3.º andar — Salas 5 e 6  
Das 14 às 17 horas  
Residência: Rua Dr. Pedroso, n.º 313 — Fone 36

## DR. DESZAUNET

**MEDICO**  
Hemorragias e suas complicações. Sífilis, Vias Urinárias, Moléstias de Senhores.  
Farmácia Steiffeld (filial) Rua Comendador Araújo, n.º 61 Fone 325

## PROCURE OBTEN UM DIPLOMA

UTIL PORQUE REPRESENTA CONHECIMENTOS VERDADEIROS E VALIDOS PORQUE SEJA OFICIALMENTE RECONHECIDO.

Assim, a graça e o encanto da Mulher se completam com as suas habilidades e prendas domesticas.

Inscruva-se, desde já, nos cursos de Corte, Alta Costura, Chapéus e Filas de

**ACADEMIA WORD**  
A unica do Estado registrada no Departamento Nacional de Educação e no Departamento de Ensino do Paraná.

Os Diplomas que a ACADEMIA WORD confere ás suas alunas são oficialmente reconhecidos e validos.

MATRICULAS A PREÇOS RASDAVEIS E AO ALCANCE DE QUEM PRETENDER APROVEITAR ESSES CURSOS RAPIDOS, PROVEITOSOS E COMODOS.

CURSO GRATIS a toda pessoa que adquirir uma maquina de costura SINGER de dia 24 de corrente.

Os esclarecimentos devem ser pedidos a

**ACADEMIA WORD**  
Praça Georlio, 41 — Telefone: 1.862 — Curitiba

## Indicador Profissional

### METABOLISMO BASICO

Diagnostico causal da OBESIDADE e seu tratamento em qualquer idade e em ambos os sexos, com resultados certos, instantes e seguros. MAGREZA RHEUMATISMOS CRONICOS, Distúrbios glandulares, Perturbações do crescimento.

Cura rápida e definitiva da ANEMIA em crianças e adultos por método próprio e de officina comprovada. Tratamento das formas rebeldes de SCLEREM.

**DR. EUGENIO LOPES**  
Docente de Clinica Médica na Faculdade.  
Com especialização no Rio de Janeiro na Clinica do Professor ANTONIO DIAS.

CONSULTAS: Avenida João Pessoa n.º 40, Edifício Helicon, 1.º andar (Apart. A) — De 11 às 4 horas. Fone 3-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Presidente Tanuay, 405. Fone 1-2-3-4.

### EXAME MODERNO DO CORAÇÃO

**Pelo Electro-Cardiographo**  
Clinica do Dr. Maximo Pinheiro Lima

CONSULTAS: das 15 às 17. Palácio da Caixa Economica. 2.º andar — Sala n.º 21 (Rua M. Floriano esq. Praça Carlos Gomes).

### ASMA — BRONQUITES — ECZEMAS — REUMATISMOS

arrozco especial com ótimos resultados

**DR. LUIZ SCHNIRMAN**  
Clinica Geral — Paraiso

Doenças de Senhores: Varizes e hemorroides sem operação

Doenças de Senhores: Varizes e hemorroides sem operação

Destruição dos cabelos da face por processo electrico

Edifício Tacila, Pr. Guecoso Marques, 24 — Salas 3 e 4 — 2.º andar — Fone 1004.

Das 15 às 17 e das 17 às 20 horas.

Residência: Rua 24 de maio, 80. Fone 153.

### CLINICA DE CRIANÇAS

**Dr. Irineu Antunes**  
MUDOU-SE

Praça A. João Pessoa, 40 (ao lado do Brás Hotel)

CONSULTAS: das 10 às 11 e das 15 às 17 horas, Res. Avenida 7 de Setembro, 3.564. — FONE 5-0-2.

### DOENÇAS DE CRIANÇAS

**DR. PIO T. VEIGA**  
DO HOSPITAL "VITOR

CONSULTORIO: Edifício Sol America — 2.º andar — salas 200-210 — Tel. 2-555

BORARIO: Das 8 às 9 horas — 1.º andar — 1.º e 2.º andar — Salas 200-210 — Tel. 2-555

RESIDENCIA: Al. Augusto Steiffeld, 367 — Fone 3-2-2-2

Atende: 8 — Tel. 2-2-2-2

### DOENÇAS INTERNAS

(CORACAO, PULMOES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO ETC.) Moléstias infecciosas e do Apparelo Genito-Urinario — Eletroterapia medica

**CLINICA DO DR. MOACYR TADDEI ROCHA**  
Consultorio: Edifício Tacila — salas 3 e 4 — 1.º andar — Fone 1004.

Residência: R. Comendador Lacerda, 952. Atende chamados.

**DR. DANTE ROMANO**  
Operador-Parteiro

Cirurgia do estomago, duodeno, figado, apendice, otero, ovarios, etc. — Partos e Moléstias de Senhores. Sífilis e doenças venereas em geral.

Consultorio: Rua Estilino Parana 350 (ao lado de Farmacia Aliança) Fone 913 — Das 9 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Comendador Arp — n.º 175. Fone n.º 136

### DR. ADALBERTO SCHERER

**SOBRINHO**  
Clinica Geral

Sífilis. Vias urinarias. Doenças de figado e intestinos. CONSULTORIO: — Alameda da Farmacia Moderna, rua São Francisco, das 10 às 12 horas.

RESIDENCIA: Rua Comendador Arp — n.º 175. Fone n.º 136

### DR. BENEDITO AMORIM

Clinica geral, especialmente das doenças de figado e intestinos. Apêndice, otero, ovarios, etc. Partos e Moléstias de Senhores. Sífilis e doenças venereas em geral.

Consultorio: Rua Estilino Parana 350 (ao lado de Farmacia Aliança) Fone 913 — Das 9 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Comendador Arp — n.º 175. Fone n.º 136

### DR. MANOEL ANTONIO DA CUNHA NETO

Advogado  
Cível e Criminal  
Posta Grossa A. Vitoria n.º 20 Fone 3-0-6-7

### DR. ROBERTO BARKOZO

Advogado  
Palácio do Comercio  
2.º andar — Fone 2217

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

Sede — Rio de Janeiro — End. teleg. COSTEIRA. Caixa 1032  
AGENCIA EM PARANAGUA — MOVIMENTO MARITIMO



EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL A. MATTOS AZEREDO

Os Cinemas dos bons films-AVENIDA-IMPERIAL-ODEON

## HOJE no AVENIDA - Recita de assignatura

A TEMPORADA DO RISO

Companhia de Revistas e Burletas

ALDA GARRIDO

A's 8,30 em ponto

GRANDIOSA PEÇA EM 3 ATOS. ADATACAO DE MIGUEL SANTOS

## Mulher complicada

BAILARINO — DECIO STUART

Terminará o espetáculo com um grandioso carnet ALDA GARRIDO, em que tomarão parte todos os artistas e "girls" da companhia — Direção musical do maestro J. CABRAL



SENSACIONAL!

EMOCIONANTE!

ESPETACULAR!

Nuvens de flechas cortando os espaços! — Toda a majestade policroma da floresta de S. Herwood! Assaltos a castelos! Assédios! —

Torneio de armas —

Toda a barbara beleza e o luxo ostentoso da Idade Média!

O MAIS POPULAR

HEROI DE LEGEN-

DA PELO MAIS

AMADO "ROMANTI-

CO IMPETUOSO"

DA TELA!

6a.-feira

NO

IMPERIAL

EM DUAS SESSOES

7.30 — 9.30

## As aventuras de Robin Hood

Em novo e unico Technicolor!

ERROL FLYNN

OLIVIA DeHAVILLAND  
BASIL RATHBONE  
CLAUDE RAINS

Patric Knowles - Eugene Pallette  
Alan Hale - Melville Cooper  
Ian Hunter - Una O'Connor



## COMPANHIA ALDA GARRIDO

Assistiremos hoje no Avenida "Uma mulher complicada" — a peça preferida de Alda Garrido para os seus festivais

Continúa agradando francamente a magnífica Companhia de Revistas e Burletas que a extraordinária comediante brasileira que é Alda Garrido trouxe à Curitiba. A nossa platéia tem vivido horas de bom humor e de encantamento, graças a esse escolhido conjunto teatral que ora nos visita.

Ontem tivemos a original revista carnavalesca "Oia Seu Nicotina", que com as demais provocou horas de constante humor e alegria da platéia curitibana.

A peça a ser levada à scena hoje a noite é simplesmente deliciosa, e basta acrescentar que é a preferida da própria Alda Garrido para os seus festivais nas outras cidades que tem estado ultimamente.

Para não deixar a Curitiba, estamos certos que ela vai agradecer de fato. A critica paulistana e a carioca referem-se a "Mulher Complicada" com muita justiça, considerando-a aquela uma das mais completas e belas obras da atriz que o Paraná vem hospedando.

Esperamos que o espetáculo de hoje, ainda uma vez confirme essa critica, para contentamento de todos que a vão assistir hoje a noite no Teatro Avenida.

Amanhã teremos agradável surpresa, que por certo vai deliciar o nosso publico que fielmente está acompanhando o espetáculo da Empresa Mattos Azeredo, vem se esforçando para sempre proporcionar a Curitiba novidades teatraes.

Tem agradado bastante as crianças que entremelam as revistas, que poderiam ser mais amiguadas e o entusiasmo provocado na platéia por esses numeros extraordinarios.

A ESTREIA MAIS SENSACIONAL DESTES ULTIMOS TEMPOS

A Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" e o seu maravilhoso elenco estreará dia 24 no Palacio Teatro

"Iracema de Alencar", é o nome da obra de teatro nacional. Partilhando de Leopoldo Froes por muitos anos esta grande artista foi classificada pela critica de toda a parte como a expressão máxima da arte brasileira. O sucesso foi absoluto. Percebeu o Brasil todo alcançando um exito ainda registrado por Companhia de Comedias. E agora, o nosso publico terá a oportunidade de ver a Iracema de Alencar e a sua grande Companhia de Comedias.

Dia 24 ela entrará no Palacio com um elenco soberbo e que pode ser classificado como o melhor do momento. O seguinte elenco que acompanha Iracema de Alencar: Armando Brás, Judith Vargas, Carmen Lobato, Maria Ferreira, Cardoso Gálvao, Ary Viana, Lolita Bello, Maria Camargo, José Braga, Djalma Barreto, Inácio Brito, Com o seu elenco é simplesmente maravilhoso. Agora levamos ao conhecimento de nossos leitores o repertorio da Companhia que se

compõe somente de comedias modernas como: "A vida tem 2 andares", "Do outro lado da vida", "O Rosário", "O dinheiro da felicidade", "Berenice", "A canção da felicidade", "Os direitos são iguais", "Miss Dorle", "As 3 Helenas", "A Mulher que se vendeu", "O hospede do quarto 21", "Por causa da Luiza", "Felicidade de ontem", "O homem nasceu duas vezes", este o repertorio da Companhia de Comedias "Iracema de Alencar", cuja estreia se dará dia 24 no Palacio e que está sendo aguardada pelo nosso publico com uma ansiedade enorme.

"QUE PAPEL NÃO SAIBA" — Sexta feira no Palacio com 4 sessões haverá todos os recordos de agrado. O Palacio, vai apresentar sexta feira em 4 sessões a mais extraordinaria comedia do ano. O mais recente triunfo de Ginger Rogers. Trata-se de "Que papel não saia", alta comedia cheia de situações deliciosas, malícia de romances e de comedia. Quanta coisa divertida o nosso publico poderá ver nesse delicioso film que foi classificado como o absoluto e o máximo do ano.

"VENENO" 2ª feira no Palacio — "Veneno" — que será exibido segunda feira no Palacio é um film que muita gente considera immoral. Que importa. Se no final é uma obra de arte, um louvor de puro cinema, uma lição de beleza e de renúncia. Charles Boyer, Lisette Lanvin e Michele Morgan formam o vertice de mais esse triangulo amoroso que Bertelstein ofereceu a sétima arte para maior gloria de seu nome.

IMPERIAL SEXTA FEIRA O MAIOR FILME DO ANO "Robin Hood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland

Robin Hood, bandido cavalheiro, que se rebelou contra a tirania de João sem Terra, para dar todo o seu apoio a Ricardo, coação de Leão, conta no mundo inteiro, com grandes simpatias. Fassa graça, desde 1907, sabendo-se que Robin Hood existiu, realmente, sendo um nobre inglês.

As certas flechas do heroi inglês, cruzando a tela, para atravessar o coração dos malvados e novamente o publico aplaudirá sua bondade para com os pobres e necessitados.

Uma vez mais Olivia de Havilland, companheira de Errol Flynn, animará com ele os momentos hilários desta espantosa super produção, onde abundam as batalhas e os torneios, a luta cavalleresca, a espada e a lança.

Junto de Errol Flynn e Olivia de Havilland, aparecem um grande elenco, que inclui Claude Rains, Basil Rathbone, Ian Hunter, e tres milhares de "extras".

O Imperial a partir de sexta-feira, terá em sua tela, todas as belezas e todas as vibrações indescritíveis de "Aventuras de Robin Hood".

Imperial Domingo, outro espetáculo

do filme da Columbia "CASAMENTO SEM CARICIAS", com John Boles e Frances Drake

Hollywood tem apresentado ao mundo as mais sensacionais mulheres do século. Entretanto, faltava a sua coleção um exemplar humano como a formosa Luli, em cujas veias corre o mais depurado sangue azul da Europa...

Pois bem. E' essa deslumbrante e aristocrática mulher, que a Columbia traz à curiosidade, revelando-a como a artista insuperável de um novo genero de comedia.

Isa pois, em duas palavras. Star do novo filme "Casamento Sem Caricias" que ao lado de John Boles e Frances Drake, o Imperial apresentará domingo sessão Unica das 7.45.

HOMEM E CAVALO DIGNIFICANDO A VELHICE NUMA ADMIRAVEL PROVA DE TENACIDADE E RESISTENCIA

Na vida hodierna, em que os espiritos hiper-modernizados defendem fanaticamente a motorização e querem substituir por essa — cuja evolução é, deveras, assombrosa — o nobre e dedicado equino, que ha milênios vem cooperando em outros ramos de atividade humana merece registro especial o feito admiravel de uma praça assilada de nosso Exército — o cabo Conegundes Antonio de Souza — o qual, em meados do ano passado (aos 56 anos de idade), montado no seu valoroso "Rubi", também de avançada idade (14 anos), percorreu 2.340 quilômetros em tres meses, isto é, de For do Iguaçu, Estado do Paraná, a esta capital conforme documentos apresentados à Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Ministerio da Guerra, ou sejam 52 dias de marcha em etapas médias de 45 quilômetros, tendo alimentado o seu precioso peido, durante essa longa jornada, com alfafa, milho, pão e capim.

E esse cavalo originario do municipio de Guarapuava, Estado do Paraná, de genealogia desconhecida, apresentando, contudo, traços da raça nacional comum (crioula) e criado pelo fazendeiro sr. Gutto Pacheco, daquela municipalidade.

A par da tenacidade e perseverança do cabo Conegundes Antonio de Souza, essa prova demonstrou, mais uma vez, a resistencia incontestada do nosso valoroso cavalo, ora evidenciado pelo velho e brioso "Rubi".

UMA NOVA E GRANDE ELIMINACAO DO ACIDO URICO e o poderoso descongestionante de Rigido!

## Marchem



## rumo ao PROGRESSO!

— Porque, diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico, meus serviços significam adeantamento, conforto e bem-estar. Onde quer que me encontrem, haverá vida, desenvolvimento e acção!

A electricidade tem sido um factor de progresso em todos os recantos do globo e aqui, entre nós, concorre para a expansão da cidade, que, sem essa força admiravel, não gozaria dos fóros de civilizada, de que, muito justamente, se ufana.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO PARANA Telefone — 400

## AVENIDA

HOJE - AS 8.30  
Recita de assignatura pela Companhia de Revistas e Burletas  
ALDA GARRIDO

MULHER COMPLICADA  
Grandiosa peça em 3 atos de Miguel Santos  
Terminará o espetáculo um grandioso carnet de Alda Garrido

## Imperial

HOJE - AS 7.45 - SESSÃO GIGANTE  
COMPLEMENTO NACIONAL — FOX JOURNAL  
COMPRANDO BARULHO  
Warner, com JAMES CAGNEY  
INVASÃO DOS FELES VERMELHAS  
12ª e 13ª episódios, com GORDON ELLIOT  
FASCINANTE E PERIGOSA  
20th Century-Fox, com DOLORES DEL RIO  
VIDA NOVA  
Com DICK FORAN

## ODEON

HOJE — AS 7.30 — SESSÃO UNICA  
COMPLEMENTO NACIONAL  
FOX JOURNAL  
INDIO MODERNO — Desenho  
CANCIONEIRO NAVAL  
Warner, com DICK POWELL  
TIRANDO O PE' DA LAMA  
Warner, com JOE E. BROWN  
LOBOS HUMANOS  
Fox-Unit, com TIM MAG COY

## IMPERIAL

HOJE — GIGANTESCA SESSÃO GIGANTE COM OS MELHORES FILMES DA SEMANA

IMPERIAL, DOMINGO — Outro estupendo filme da Warner  
CASAMENTO SEM CARICIA  
Com John Boles e Frances Drake

## AVENIDA

AMANHÃ — AS 2 HORAS  
GRANDIOSA MATINEE

Pela Companhia de Revistas e Burletas

ALDA GARRIDO

Preços populares







# Peos Municipios

## DE ANTONINA

**ARRA' REORGANIZADO O TIPO DO**  
Cognição nesta cidade da reorganização de T. G. 90, que tão bons serviços prestou a nossa sociedade. Uma grande comissão tomou a seu cargo essa empreitada e esperamos que a mesma crie um bom termo. A frente da comissão estão: Manoel Pissone e Manoel Reme Sibut, cujos nomes constituem uma garantia. Uma comissão se entenderá em Curitiba com o sr. Inspetor de T. G. de R. M. sendo presumível que dentro em breve esteja funcionando de T. G. 90, que conta para o corrente ano, com uma turma de mais de 50 rapazes.

**O TRIGO NACIONAL**  
A poderosa firma Industrias Reunidas F. Matiaraz, proprietária de grandes moinhos do Itapema, dando cumprimento a uma lei nacional, acaba de adquirir grandes partidas de trigo do Rio Grande do Sul, cujos primeiros lotes já estão chegando a esta cidade. A compra total, monta a cerca de 30 carros, já tendo chegado os primeiros produtores: Marcelino Ramos, AINDA AS TEMPERADES — PAISIO NO CINEMA

Esta cidade, continua ainda sendo assolada por violentos vendavais, que põem a população em sobressalto. Ainda sábado a noite, cerca de 22.30 horas, foi a cidade batida por forte ventania, que por uma coincidência interessante, fez nascer pânico dentro do cinema local. Focalizava-se ali um filme acrobático, intitulado "Aventuras de Paulina", em que há uma cena de tempestade no mar. No momento exato em que, no celuloide, o comandante de um vapor chamava os passageiros a postos, para a tempestade que se aproximava, senti-se as primeiras rajadas de vento, vendavais de verdade que bateu sobre a cidade. Cartazes voaram, perfis bateram-se violentamente e os assistentes que lotavam o teatro, em sua maioria crianças, tomadas de pânico, evacuaram o recinto, no meio de atropelões e correrias de anormal e vento logo calmaria. Felizmente nada se registrou. O fim, domingo, para não pensar em mais nuvens, tivemos uma forte trovoadra, acompanhada de forte aguaceiro. Os relâmpagos cortavam o firmamento em todas as direções, enquanto fortes descargas elétricas faziam estremecer a terra.

## POGO A BORDO — EVITADA UMA TREMENDA EXPLOSAO

Domingo à tarde, deu entrada neste porto, o lat. Ana Elisabete, procedente de Recife, com um carregamento de 21 toneladas de pólvora, e algumas toneladas a este porto. O Ana Elisabete, que é de propriedade da The Pernambuco Powder Factory, agência Withers & Cia. Ltda., ficou ao largo, em frente ao trapiche da firma Lacerda. Hoje pela manhã, no seio do serviço de descarga, ao serem abertas as escotilhas, os estivadores notaram que grossos rolos de fumo saíam dos porões. Dado o alarme, verificou-se que na sacola de pólvora havia um começo de incêndio, produzido pelo calor de empacotamento, cujo abastecimento de envasa tinha se despendido. A muito custo foi o fogo extinto, por tripulantes e estivadores, sendo necessário para isso arrancar porções do convés do late. Além da carga destinada a este porto, transportava ainda o late 29 toneladas de explosivos para o porto de São Francisco, sendo assim evitada uma tremenda explosão, de horríveis consequências.

## ADL GENTE NOVA

Com o nascimento de seu primogênito, que na pia batismal recebeu o nome de Manoel, acham-se em festa os pais do sr. José Lacerda Gomes, funcionário da Metal Mine, de sua ex-mulher, esposa de Ivone Coelho Gomes.

## ESPORTIVAS

Freilando em Paranaíba o clube de futebol do clube Atlético Antoninense, conseguiu um empate de 2 tentos, o que bem dá a ideia de que o desfecho do jogo, esse resultado, conseguido fora de sua casa, em ambiente estranho, constitui uma verdadeira vitória para o rubro-negro antoninense.

## DESASTRE NA SERRA

Domingo à tarde, na estrada da Graçiosa, na altura da serra do Mar, registrou-se um violento desastre com um caminhão, do qual saíram feridas várias pessoas. O veículo, de propriedade da Prefeitura Municipal, voltava do Rio do Meio, quando, ao que se sabe, por excesso de velocidade, foi de encontro ao barranco, cuspindo com o violento choque vários operários que nele viajavam. O caminhão ficou bastante danificado e a maioria dos passageiros feridos, achando-se entre estes o sr. Luiz Scazzari, fiscal da Municipalidade. Os feridos, em número de 5, foram conduzidos para Curitiba, onde foram internados na Santa Casa de Misericórdia.

## MOVIMENTO MARITIMO E COMERCIAL

Foi o seguinte o movimento de vapores neste porto, durante a semana finda, de 5 a 12 do corrente: Entradas — 5 vapores, deslocação de 5.550 tons de registro, todos nacionais: saídas — 7 vapores, deslocação de 6.014 toneladas de registro, sendo 1 aucto e 6 nacionais. Deverá chegar hoje este porto, o cargueiro nacional Lida 34, da frota Matiaraz, procedente da Argentina. O grande vapor nacional, traz para o moinho do Itapema um carregamento de 2 mil toneladas de trigo em grão.

## DEIXO ENTÃO ESTE PORTO, COM DESTINO A BUENOS AIRES, O EXCELENTE CARGUEIRO SUCO VILAR, DA AGENCIA TRACHE LACERDA LIDA, O VILAR RECEBEU NESTE PORTO, PARA CAPITAL PLATA, UM CARREGAMENTO DE 2.000 VAS, DE SUCO, COM 120.000 QUILOS A 22.135 peças de pinho, com 2.450, 465 m/3.

## Segundo informações que colhi-

em boa fonte, a casa Matiaraz acaba de adquirir um grande

## DA LAPA

### A LAPA NA GRANDE EXPOSIÇÃO

Muito interessante a condução da exposição de animais e produtos derivados, a ser inaugurada no domingo próximo na Princesa dos Campos. Graças às urgentes providências do Sr. Prefeito Municipal, a última hora sobre a chegada dos vagões destinados a conduzir a segunda exposição de animais e produtos derivados, a ser inaugurada no domingo próximo na Princesa dos Campos.

Domínio pelo misto, foram embarcados os diversos espécimes, escolhidos sábado a noite, hora em que as autoridades competentes foram inteiramente satisfeitas com a condução. O proprietário da Fazenda Adis-Abela, emmerado criador de seleções, deixa de conduzir a exposição com um lote de magníficas galinhas "estruturadas" em virtude da época ser imprópria para a exposição de aves que estão em plena muda de penas. Digna entretanto dos maiores elogios a seleção de aves da fazenda em apreço, distante 4 quilômetros da cidade.

## BATATINHA

Grande incremento em nosso meio, vem experimentando nestes dias últimos uma batatinha inglesa. Nos tubérculos, em verdade, nada ficam a dever aos produzidos em Itaiti, cujos tubérculos, no entanto, são conhecidos. A Lapa, possuidora de mais vasta área de terra, tão apropriada quanto a de Itaiti, e ainda muito mais descaída, promete realmente para as safras vindouras, suplantar nitidamente os demais municípios. Demais, a exportação de batatas compensadora, constitui notável incentivo aos novos agricultores, que se dedicam com entusiasmo à lapa.

## TRIGO

O sr. Dr. Aron Steilberg, delegado dos mais esforçados do movimento do Trigo, cuja região tem como sede esta cidade, nos informou, quando esteve aqui, que a Lapa, sobremaneira adequada à cultura de trigo, fator tempo, que é o capital cooperador dessa cultura no Brasil, corre satisfatoriamente dentro compensadora, constituindo notável incentivo aos novos agricultores, que se dedicam com entusiasmo à lapa.

## ASIO S. VICENTE DE PAULA

Modernizado, e completamente melhorado, acha-se atualmente em exemplar estabelecimento de assistência, e de assistência aos necessitados, verdadeiro orgulho das famílias de Caridade Lapaense, cuja a frente resulta, na delicada missão de presidente a Exma. Sra. Palmira Correa Braga, que já de há tempos vem se dedicando com todo o carinho à assistência aos necessitados. Suas atividades, dignas dos mais calorosos aplausos das famílias, no entanto ao Asilo, mas também aos lares pobres, onde a penúria, a falta de recursos, a doença, a assistência médica, a educação, a assistência social, tudo fornece a moeda da Casa de Caridade.

## O UNICO

Preparação eficaz nos casos de ENFERMIDADE aguda ou crônica, que foi premiado com o "Grande Prêmio" e medalha de ouro na Grande Exposição Internacional de Roma, em 1928, foi a gloriosa "NEISSERINA".

## DE MORRETES

### TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO TIPO DE GUERRA 70

Em data de 3 do corrente tomou posse a nova diretoria do Tipo de Guerra 70, reunindo-se todos os membros da antiga e nova diretoria. Houve na mesma ocasião, a tomada de contas da diretoria, acusando-se a antiga ordem nas escrituras e notando-se ser boa a situação financeira, porquanto há saldo em caixa sem haver conta alguma a pagar.

A nova diretoria, da qual são componentes principais os conceituados morretenses, srs. Francisco Ferreira, Clemente Consolino, Sinibaldi Trombini e Clemente Dall Silva, mostra-se bem disposta a tudo fazer em prol do engrandecimento do Tipo de Guerra 70.

## NATALICIOS

Dia 12 — Menino Eulânio Rabello, auxiliar da firma Luiz Malinelli, Sra. Nairah Daher, filha do sr. Elias Daher e de sua sra. d. Estelita Z. Daher.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CORNELIO PROCOPIO

## PORTARIA N.º 36

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE

nunciar, sem onus para os cofres municipais, os Srs. José Pitta, Antonio Pimenta Sobr., e Ovídio José das Reis, para exercer as funções de Inspectores Municipais de Bairro "Ribeirão das Pedras", Antonio Gonçalves, para o Bairro "Fazenda Santa Theresinha", Antonio Dias dos Santos, para o Bairro "Santa Izabel", Valpi Godinho, para o Bairro "Fazenda Santo Antonio", José de Souza Machado e José Dancini, para o Bairro "Ribeirão do Vento".

Registre-se e cumunique-se. Gabinete do Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, 23 de Fevereiro de 1939.

## Abílio Monteiro

Prefeito Municipal

J. Nicoletti Dares

Secretário-Contador

## PORTARIA N.º 37

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE

nunciar, sem onus para os cofres municipais, os Srs. Antonio Bernardo Melo e Edgar Galafassi para exercerem as funções de Inspectores Municipais, respectivamente, para o lugar denominado "Estrada do Macuco" e povoado de "Congonhas", devendo assumir o exercício de suas funções logo após ter prestado a promessa legal.

Registre-se e cumunique-se. Gabinete do Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, em 23 de Fevereiro de 1939.

## Abílio Monteiro

Prefeito Municipal

J. Nicoletti Dares

Secretário-Contador

## PORTARIA N.º 38

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE

transferir a professora Municipal, Helena Lach, da escola localizada na Fazenda "Tangará" para o povoado de Congonhas, devendo assumir a regência desta escola dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Registre-se e cumunique-se. Gabinete do Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, 23 de Fevereiro de 1939.

## Abílio Monteiro

Prefeito Municipal

J. Nicoletti Dares

Secretário-Contador

## PORTARIA N.º 39

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE

exonerar, a pedido, a Sra. Eunice Gatti Gomes, da escola Municipal desta cidade, e nomeia, nesta data, a Sra. Gabriela de Farias, para reger uma das escolas da escola localizada no Bairro "Colônia Central", devendo assumir o exercício de seu cargo logo após ter prestado a promessa legal.

Registre-se e cumunique-se. Gabinete do Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, em 23 de Fevereiro de 1939.

## Abílio Monteiro

Prefeito Municipal

J. Nicoletti Dares

Secretário-Contador

## PORTARIA N.º 40

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

## RESOLVE

nunciar, nesta data, o Sr. Wilson de Barros Gatti, para exercer o cargo de Agente Municipal de Estatística, percebendo os vencimentos estabelecidos em lei, devendo assumir as funções de seu cargo logo após ter prestado a promessa legal.

Registre-se e cumunique-se e cumpra-se.

## Abílio Monteiro

Prefeito Municipal

J. Nicoletti Dares

Secretário-Contador

## DECRETO-LEI N.º 10

O cidadão Abílio Monteiro, Prefeito Municipal de Cornélio Procopio, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 2.º — Fica revogado o Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 3.º — Fica revogado o Art. 3.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 4.º — Fica revogado o Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 5.º — Fica revogado o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 6.º — Fica revogado o Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 7.º — Fica revogado o Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 8.º — Fica revogado o Art. 8.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 9.º — Fica revogado o Art. 9.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 10.º — Fica revogado o Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 11.º — Fica revogado o Art. 11.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 12.º — Fica revogado o Art. 12.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 13.º — Fica revogado o Art. 13.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 14.º — Fica revogado o Art. 14.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 15.º — Fica revogado o Art. 15.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 16.º — Fica revogado o Art. 16.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 17.º — Fica revogado o Art. 17.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 18.º — Fica revogado o Art. 18.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 19.º — Fica revogado o Art. 19.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 20.º — Fica revogado o Art. 20.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 21.º — Fica revogado o Art. 21.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 22.º — Fica revogado o Art. 22.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 23.º — Fica revogado o Art. 23.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 24.º — Fica revogado o Art. 24.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 25.º — Fica revogado o Art. 25.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 26.º — Fica revogado o Art. 26.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 27.º — Fica revogado o Art. 27.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 28.º — Fica revogado o Art. 28.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 29.º — Fica revogado o Art. 29.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 30.º — Fica revogado o Art. 30.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 31.º — Fica revogado o Art. 31.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 32.º — Fica revogado o Art. 32.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 33.º — Fica revogado o Art. 33.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 34.º — Fica revogado o Art. 34.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 35.º — Fica revogado o Art. 35.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 36.º — Fica revogado o Art. 36.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 37.º — Fica revogado o Art. 37.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 38.º — Fica revogado o Art. 38.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 39.º — Fica revogado o Art. 39.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 40.º — Fica revogado o Art. 40.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 41.º — Fica revogado o Art. 41.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 42.º — Fica revogado o Art. 42.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 43.º — Fica revogado o Art. 43.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 44.º — Fica revogado o Art. 44.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 45.º — Fica revogado o Art. 45.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 46.º — Fica revogado o Art. 46.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 47.º — Fica revogado o Art. 47.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 48.º — Fica revogado o Art. 48.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 49.º — Fica revogado o Art. 49.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 50.º — Fica revogado o Art. 50.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 51.º — Fica revogado o Art. 51.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 52.º — Fica revogado o Art. 52.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 53.º — Fica revogado o Art. 53.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 54.º — Fica revogado o Art. 54.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 55.º — Fica revogado o Art. 55.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 56.º — Fica revogado o Art. 56.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 57.º — Fica revogado o Art. 57.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 58.º — Fica revogado o Art. 58.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 59.º — Fica revogado o Art. 59.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 60.º — Fica revogado o Art. 60.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 61.º — Fica revogado o Art. 61.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 62.º — Fica revogado o Art. 62.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 63.º — Fica revogado o Art. 63.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 64.º — Fica revogado o Art. 64.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 65.º — Fica revogado o Art. 65.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 66.º — Fica revogado o Art. 66.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 67.º — Fica revogado o Art. 67.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 68.º — Fica revogado o Art. 68.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 69.º — Fica revogado o Art. 69.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:

Art. 70.º — Fica revogado o Art. 70.º do Decreto-Lei n.º 8 de 22-12-33, passando a vigorar o seguinte texto:



# Feliz delinquência

Apreendida em Ponta Grossa grande parte das mercadorias roubadas por Otacilio Costa da Farmacia Brasil

O DIA publicou ontem amplos detalhes acerca da prisão de Otacilio Costa, efetuado, sábado ultimo, pelo guarda noturno n. 77, de nome João da Costa Nascimento, quando Otacilio pretendia invadir os escritórios de uma firma estabelecida no prédio n. 195 da rua Barão do Rio Branco, com fundos para a rua dr. José Loureiro.

Habilmente interrogado, o hospede do Hotel Brasil confessou, em realizado nesta capital, vários roubos, dentre os quais avulta o da Farmacia Brasil, ha cerca de um mês.

Agora, vieram nos informes de nossa esturmal em Ponta Grossa, das diligências lá efetuadas pela Delegacia Regional, sob a orientação da Chefatura de Polícia, as quais resultaram a apreensão das seguintes mercadorias, subtraídas da Farmacia Brasil:

1 maquina Remington modelo 12; 2 vidros loção Royal Brier; 1 vidro Narciso Verde; 2 vidros agua de colonia; 1 vidro loção Fimpe Negro; 11 tubos pasta Husbald; 2 duzias pasta Kelynos;

35 cadernetas Cataspirina; 3 envelopes Guarani; 72 caixas pó de arroz Royal Brier; 2 caixas pó Cuty; 1 vidro extrato Milagre; 1 vidro sal de fruta Eno; 1 caixa 2 envelopes capsulas 3 misturas; 2 vidros loção Flumir; 1 estojo; 1 vidro loção "Madeiras Orientais"; 1 vidro loção Ruy; 1 vidro loção Azeite; 2 vidros de loção Serravallo; 1 vidro de agua da colonia "Aromas"; 1 vidro loção Chipte; 8 caixas de pó Chierami; 12 caixas de pó Leocigam Coty; 7 vestidos crepe seda preto; 1 corte crepe verde; 13 Termômetros; 1 caixa Guarany; 3 tubos Sufrol; 1 sa-bonete; 165 escovas de dentes; 50 estojos alumínio preservativo; 1 bolsa de couro para athenas; 1 vidro pilulas Brasil; 4 bolsa gel; 2 vidros vermífida Brasil; 50 envelopes Laxativo Dant; 1 caixa envelopes Purgolite; 1 caixa Piragilina; 1 caixa Faderon; 1 caixa Agiol; 1 caixa Giaramidina; 33 envelopes Laxativos Sony; 19 envelopes compitidos Funtol; 24 envelopes compitidos Migremo; 7 Pega moscas Selamy.

## COISAS DA CIDADE

**LAGOAS NA RUA 15**  
Logo depois de uma chuva, as que transitam pela rua 15 de Novembro têm o dissabor de pisar em poças d'agua que se formam junto às calçadas, ou mesmo nas calçadas.

O pavimento dos passeios sofre interrupções e a agua espirra, suando sapatos, melos e demais peças do vestuário. E esse estado de coisas perdura até o momento em que o sol se resolve a evaporar a agua, que ali permanece...

A Prefeitura deve atentar para essa grave falha, na principal artéria da cidade, porque as que nos visitam devem ter uma boa impressão pelo menos da parte central de Curitiba.

**CAPES ANTI-HIGIENICAS**  
Já por diversas vezes aqui chamamos a atenção da Saude Publica para o atentado quotidiano que se faz contra a hygiene em determinados cafés da cidade.

Ainda ontem, por exemplo, um garçom do Café Academico pos-se a varrer o recinto quando diversos clientes sobreviam a rubrica. A nuvem de pó levitada era grande, indo parte cair dentro das chitas.

**ESCOLA MILITAR**  
Inscreva-se na Classe de Preparatórios do "INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS"  
Rua Quinze, 268.

**EMPRESA CINEMATOGRAFICA H. OLIVA**  
Hoje — PALACIO — Hoje  
Sessão Única às 8 horas  
NACIONAL  
PAGLIACI  
A celebre opera de Leoncavallo com Richard Tauber e Steffi Duna  
UMA INTRIGA NA CHINA  
Um film novo e de enredo interessante com Griffith Jones  
HEROE DO RANCHO  
A mais recente aventura de Hopalong Cassidy com William Boyd  
OS PERIGOS DE PAULINA  
Ultimos episodios

Hoje — CINE BROADWAY  
Sessão Única às 8 horas  
NACIONAL  
NA HORA DA LIMPEZA  
Desenho colorido com o Pat Donald  
5 DESTINOS  
Uma avalanche de emoções com Victor Mac Laglen  
IDOLO DA TORCIDA  
Um film da vida esportiva com John Wayne  
CORAGEM CATIVANTE  
Um far west de luxo da Universal com o novo astro Bob Baker

Hoje — CINE REPUBLICA  
Sessão Corrida às 8 horas  
NACIONAL  
JORNAL UNIVERSAL  
NADA E' SAGRADO  
Uma deliciosa comedia da Unitel Artists com Carole Lombard e Frederic March  
KOENIGSMARK  
Um film extraído do celebre romance de Pierri Benoit com Elissa Landi e John Lodge

**PALACIO sexta feira em sessões a partir das 2 hrs.**  
Ginger Rogers e James Stewart em: —  
QUE PAPAÍ NÃO SAIBA  
**PALACIO E BROADWAY Domingo**  
O TESOURO DAS PEROLAS  
Com George Houston

caras, sem que os denials funcionários da casa tomassem providencias.

O Departamento de Saude existe justamente para atender a essas coisas que se relacionam com a hygiene em Curitiba e, por isso, não deve consentir nessa falta de cuidado de um garçom de café...

**A FALTA D'AGUA**  
E' geral o clamor na cidade contra a falta d'agua. Todos os bairros, todas as ruas e todas as casas sentem a ausencia do precioso liquido. As torneiras estão enxutas.

A esse respeito, que nos diz o Alto Departamento de Agua e Esgotos?

**LUZ! LUZ!**  
A rua Nunes Machado, como varias outras desta capital, prima pela falta de iluminação. A escuridão ali já se tornou proverbial e é um dos recantos predileitos daqueles que gostam de fazer as vezes de "gato e de gatinha".

Qu a municipalidade tome providencia, ou a Delegacia de Costumes boia uma patrulha na referida zona...

**CURSO DE MADUREZA**  
Abre-se a matrícula para esse curso até o dia 20 do corrente, no Instituto "Bela Vista".

**ÓTIMO CORPO DOCENTE.**  
Rua Funchado N.º 318  
Curitiba — Fone: 1590 — Paraná

**AUTOMOVEL VS. CARRINHO**  
No cruzamento da alameda dr. Murici com a rua Pedro Ivo, o automovel Ford, de chapa n.º 256, dirigido pelo sr. Joel Lacerda colidiu ontem, às 3.35 horas, com a carrocinha de duas rodas, n.º 463, guiada por Alexandre Gewekelski e de propriedade do sr. Francisco Lachowski.

Ao que parece, o acidente motivou-se do fato de, naquele trecho, estar em concerto a alameda, no lado direito, e, então, o condutor do carrinho voltou o veículo para o lado esquerdo, quando chocou-se com o automovel.

O acidente resultou gravemente ferido um dos cavalos, sendo que o Ford sofreu também algumas avarias.

O Departamento de Transito teve conhecimento do fato.

**O GRANDE INCENDIO DE RECIFE**  
Alcançado pelas chamas outro tanque, felizmente antes esvaziado

**RECIFE, 14 (A.B.)** — Complementando nossas primeiras informações de ontem, temos a acrescentar que às 12 horas da noite houve um grande incêndio no tanque de gasolina da Standard Oil, tendo sido hospitalizadas até agora 22 pessoas, uma atendida pelas chamas do liquido que, inflamado e transbordando do tanque, corria para o mar, outras devido ao calor produzido pela chama e outras por acidentes diversos, não existindo nenhum ferido grave, como a princípio se supoz.

Os trabalhos se restringem agora em isolar o povo dos novos lugares de perigo, como aquele por onde escorre o liquido inflamado.

Confirma-se que a gasolina em depósito no tanque incendiado atinge a 600 milhões de litros, sendo os prejuizos causados em 3 mil contos, sendo precioso, por enquanto, qualquer calculo certo.

Hoje pela manhã, a população passou por um grande susto, quando as chamas atingiram outro tanque, felizmente esvaziado durante a noite, o que prova o acerto da medida, porquanto, não fora isso, esse tanque, maior do que o incendiado, poderia explodir.

Os técnicos e as autoridades policiais esperam que o fogo consuma a sua obra, queimando toda a gasolina do tanque incendiado, o que talvez termine esta noite.

**AGRAVA-SE A SITUAÇÃO**  
RECIFE, 14 (A.B.) — A situação nos depósitos da Standard se agravou a tarde, porisso que o tanque de querosene n.º 2 atingiu a uma grande temperatura externa, temendo-se que venha a pegar fogo também na enorme quantidade de liquido existente no seu interior.

O comandante do Corpo de Bombeiros não esconde os seus receios, tendo declarado que si se verificar a combustão do tanque n.º 2, não se poderá prever o que resultará, uma vez que os demais tanques, mais próximos do que se acha ameaçado, não escaparão a ação do calor.

A população recifense mostra-se cada vez mais apreensiva, limitando-se as autoridades a medidas de precaução.

Para agravar a situação, começou a ventar fortemente, levando o calor do tanque incendiado para os demais.

# Automovele a carbureto

O invento do paranaense Oliverio Neves

Ultimamente, o Brasil atravessa uma fase de grandes realizações em todos os setores da atividade, sendo muitos os inventos que têm vindo beneficiar a coletividade, ao mesmo tempo que demonstram o grau da cultura científica de que somos possuidores.

Ainda agora, um paranaense propoeu uma invenção, que prestará incontestáveis serviços pela enorme economia que acarretará no transporte nacional. Trata-se de sr. Oliverio Neves, homem de energia inquebrantável e inteiramente devotado aos planos que trania na mente e que viu, enfim, realizados.

**A CONCEPÇÃO**  
Natural de Teixeira Soares, o sr. Oliverio Neves era o gerente de uma serraria, naquela localidade, de propriedade de parentes seus.

Após longas e cuidadosas observações, ele concebeu a ideia de um automovel movido a carbureto.

**MAOS A OBRA**  
Pretendendo concretizar a ideia, o sr. Oliverio obteve licença na serraria por tempo indeterminado e, mudando-se para esta capital, passou então a consagrar-se ao trabalho, que, de ra muito, acelerava.

**DEIFICULDADES**  
Residindo na casa n.º 1.500 da rua dr. Angelo Sampaio, o mecânico não cuidou de nada mais que não fosse o seu invento, mas, não dispondo de grandes recursos financeiros, sofreu dificuldades inúmeras, que não o esmoreceram. Até pelo contrario, — animaram-no para o prosseguimento da empreza, a qual se prolonga mais de um ano.

**CONSEGUINDO O OBJETIVO**  
Após muitos e exaustivos esforços, o sr. Oliverio Neves teve uma compensação. O seu invento é já uma realidade. Depois de construir o automovel, realizou diversas experiências com o mesmo, sendo todas elas coronadas de pleno êxito.

**EM QUE CONSISTE O INVENTO?**  
A reportagem de O DIA esteve

na residência do sr. Oliverio Neves e teve a oportunidade de ver o automovel a carbureto em funcionamento.

A invenção do antigo gerente da serraria de Teixeira Soares consiste em um motor especial, cujo maquinismo é relativamente simples.

**O "PURIFICADOR"**  
O motor, embora trabalhasse muito bem, não correspondia aos desejos do inventor, porque logo deparou-se-lhe o gás bruto, produzido pelo carbureto, como um problema de difícil solução.

Reencetou os estudos e, após longo tempo, o sr. Oliverio Neves conseguiu remover essa causa do "engulamento" do motor. O gás bruto, por muito tempo, entupia os canais condutores do maquinismo e, agora, com a construção de um aparelho, denominado "Purificador", o mal desapareceu.

O aparelho recebe o gás bruto, purifica-o e o gás assim o transmite ao motor, que nada sofre, porque o gás puro e limpo é interceptado pelo carburador, que o movimenta.

**A COMUNICAÇÃO A SECRETARIA DE AGRICULTURA**  
O sr. Oliverio Neves já comunicou e registrou o seu invento na Secretaria de Agricultura.

**VISITA DE UM TÉCNICO**  
O inventor aguarda para hoje a visita de um técnico da Secretaria de Agricultura, para que o sr. Oliverio Neves possa apresentar o seu invento ao sr. Manoel Ribas, para que o sr. interventor flize que no par dessa empreitada de alta expressão para nós, paranaenses.

**TRA' AO RIO**  
O sr. Oliverio Neves declarou-nos que se o sr. Manoel Ribas emprestar o apoio de que o inventor necessita, este irá ao Rio, afim de realizar experiências perante o presidente da Republica e o ministro Mendonça Lima.

## MOVIA UMA CAMPANHA DE DESCREDITO CONTRA O BRASIL

O insolente e prejudicial estrangeiro vai ser julgado pelo Tribunal de Segurança

**RIO, 14 (A.B.)** — Ha três meses, foi apresentada ao presidente da Republica uma denuncia contra Paul Belevé, de nacionalidade francesa, acusado de ter, a frente da S. Paulo Northern, agido em prejuizo dos interesses nacionais.

Não se falou mais no assunto, até que agora, todos os circuitos comerciais e economicos do Rio, onde o acusado era conhecido, foram surpreendidos com a noticia da prisão de Paul Belevé por solicitação do Tribunal de Segurança Nacional.

A diligencia efetuou-se hoje, a rua Gustavo Sampaio, sob a direção do proprio 1.º delegado auxiliar, que se dirigia para aquela rua, onde, em um belo palacete cercado de grandes arvores, reside Paul Belevé.

Os jornais procuram ouvir a autoridade do sr. Mac Dowel da

Costa, procurador do Tribunal de Segurança, o qual se negaram a fornecer quaisquer esclarecimentos sobre o ocorrido.

A reportagem, porém, apurou que os motivos da prisão se prendem a fatos denunciados ha tempo ao chefe da nação, e apurados pelo Tribunal de Segurança, por documentos fidedignos.

O acusado era efetivamente um inimigo economico do Brasil, contra o qual, além de tudo, movia insidiosa campanha de descrédito, devendo ser submetido a julgamento.

Diante das provas acumuladas contra o procedimento de Paul Belevé, até os seus amigos mais chegados não escordem a sua indignação, sendo gerais os aplausos a atitude do Tribunal de Segurança, cujo rigor se vai fazer sentir contra esse estrangeiro.

## A EXPOSIÇÃO PECUARIA DO DIA 19 E O entusiasmo reinante nos municipios do Estado em torno do grandioso certame

São os mais diversos os indícios que asseguram a boa realização da Exposição Estadual de Animais e Derivados, a realizar-se no proximo dia 19 em Ponta Grossa, um êxito que virá um sucesso sem precedentes nesse gênero de iniciativas entre nós.

O entusiasmo pelo momento chegou a empolgar os produtores de todas as fazendas e criadores como todas as camadas populares, canalizando para Ponta Grossa, desde já, grandes levas de forasteiros.

Se no ano passado aquela cidade se tornou pequena para hospedar certo conforto o certo número de visitantes que a procurou, este ano o problema ameaça tomar aspectos muito mais criticos, certo como é que o movimento assumirá bem mais amplas proporções.

De todos os recantos do Estado afluirão visitantes para P. Grossa, tanto mais quando, atendendo a uma solicitação do nosso governo, vai a Superintendencia da Rede Paraná-Santa Catarina estipular apreciação redução nos preços das passagens para os seus comboios, devendo estas, durante o certame, trafegar com mais intensidade.

Os trabalhos se restringem agora em isolar o povo dos novos lugares de perigo, como aquele por onde escorre o liquido inflamado.

**A FRANCA AUMENTA SEUS EFETIVOS MILITARES EM DJIBOUTI**  
"O ajuste de contas"

**MARSELLIA, 14 (E.)** — Pelo vapor "Cap. Varela", navio-correio do Oriente, partiu deste porto, levando a bordo um batallião de atiradores senegaleses, com destino a Djibouti.

**VIOLENTAS CRITICAS A FRANÇA**  
ROMA, 14 (E.) — Em artigo inserido na edição de hoje do "Voce d'Italia", o conhecido jornalista Gayda, acusa a Somalilândia francesa de ser o foco das intrigas contra a Etiópia, e declara que a Italia deverá dominar Djibouti, a bem dos interesses do Imperio, acentuando textualmente:

"O Djibouti francês é um centro permanente de intrigas e de baixas manobras contra a Italia, de formas que não necessariamente varrel-o para trazer a tranquilidade ao Imperio e esclarecer a situação do mar Vermelho".

Mais adiante, aludindo a França, o articulista salienta:

"Deus queira que esse país não se veja obrigado algum dia a fazer frente a Italia e ao seu Imperio, para um ajuste de contas, não será superfluo acentuar que a atitude francesa contra as 'aspirações italo-alemãs' só constitui uma ameaça para demonstrar a incapacidade da Alemanha e da Italia para colonizar, e uma tentativa para reservar ao francês e ao italiano a parte da África e da África negra, a França é incapaz de contribuir com os seus proprios homens, e cogita de importar milhares de indo-chineses".

**FAMILIAS NORTE-AMERICANAS DESEJAM EMIGRAR PARA O BRASIL**  
RIO, 14 (E.) — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração, dirigiu circunstanciado officio ao secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, participando que, segundo comunicação do nosso consul em São Francisco, na América do Norte, varias familias norte-americanas desejam emigrar para o Brasil, afim de dedicar-se ao plantio do trigo, algodão, milho e outros produtos, além da criação de gado.

Em vista disso, o consul solicitou informações acerca das nossas terras disponíveis, núcleos coloniais e outros pontos que interessam em semelhante conjuntura.

Diz ainda o diretor do Departamento Nacional de Imigração ser de importância, que a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul determine a respeito de uma reclamação encaminhada ao Ministério do Trabalho pelo Itamarati, segundo a qual a rigorosa aplicação da legislação trabalhista no Rio Grande do Sul estaria ocasionando a perda de emprego por parte de numerosos cidadãos uruguaios, ocupados naquele Estado em estabelecimentos industriais e comerciais, quando os mesmos têm os seus direitos expandidos pelo tratado de comércio e navegação celebrado entre o Brasil e o Uruguai.

Segundo as informações recebidas pelo titular da pasta do Trabalho, a reclamação só pôde ser atribuída a interpretação errônea de pessoas que se julgaram prejudicadas por atos regularmente praticados, sem infringência do aludido tratado.

**A APLICAÇÃO DE LEIS TRABALHISTAS NO RIO G. DO SUL**  
RIO, 14 (E.) — O ministro do Trabalho dirigiu ao das Relações Exteriores informações prestadas pela Inspeção Regional do Rio Grande do Sul e pelo Inspetor de Imigração, com sede em Sant'Ana do Livramento a respeito de uma reclamação encaminhada ao Ministério do Trabalho pelo Itamarati, segundo a qual a rigorosa aplicação da legislação trabalhista no Rio Grande do Sul estaria ocasionando a perda de emprego por parte de numerosos cidadãos uruguaios, ocupados naquele Estado em estabelecimentos industriais e comerciais, quando os mesmos têm os seus direitos expandidos pelo tratado de comércio e navegação celebrado entre o Brasil e o Uruguai.

**DOENÇAS DA MULHER**  
Cura radical em cerca de 30 dias  
Tratamento electrico, de custo absoluto, com o mais moderno aparelho Norte-Americano para INDUTOTERMIA  
**DR. PETRELLI**  
Docente-Livre de Ginecologia da Faculdade de Medicina  
Médico do Serviço de Senhores da Santa Casa e do Hospital Vitor do Amaral.

**PARTOS — OPERAÇÕES**  
Perturbações da menstruação e da obesidade em moças e senhoras.  
CONSULTÓRIO: Avda. João Pessoa, 40 (Edifício Reloaria)  
1.º andar — Das 10 às 11.30 e das 16 às 17.30 horas — FONE: 2-0-4-7.  
RESIDENCIA: Rua Conselheiro Aráujo, 680 — FONE: 2-7-1

**RESTITUIU O PRODUTO DO FURTO QUATORZE ANOS DEPOIS**  
O gatinho valen-se de um sacerdote para entregar o dinheiro

**ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO PARA PROMOÇÕES NO EXERCITO**  
RIO, 14 (E.) — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, aprovando a nova redação do art. 80, do regulamento para promoções no Exército, a que se refere o decreto 2290, de 12 de dezembro de 1933, que passou a ter a seguinte disposição:

"O numero de oficiais a serem incluídos no quadro de acesso pelo principio de antiguidade deve ser igual à media anual das vagas ocorridas no ultimo triênio para as promoções de maior a coronel pelo principio considerado."

# Nova marca

PONTA DE CORTIÇA

CIA. SOUZA CRUZ

**FAVORAVEL A' PENA DE MORTE**  
RIO, 14 (E.) — Informam de Porto Alegre que o presidente do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul, sr. Labyr Guerra, manifestando-se favorável a pena de morte, disse, entre outras considerações, que é a pena capital "a medida mais justa para os grandes criminosos, sem mais possibilidades de regeneração".

**CHOCOU-SE COM UM TREM DE CARGA O EXPRESSO TOULOUSE-PARIS**  
Já foram constatados 10 mortos e 20 feridos

**CHATEAUXLOUX, 14 (E.)** — O expresso Toulouse-Paris, chocou-se hoje às 22.30 horas com um trem de carga ha dois quilômetros da estação de Chateauxloux.

Quatro vagões desarrastaram tom-bando sobre a via férrea.

Até o presente momento ha 10 mortos e 20 feridos.

**FOI EXAMINADO O "HOMEM-ELETRICO"**  
FORTALEZA, 14 (A.B.) — Foi examinado hoje por um medico o homem-eletrico. Ficou constatado que Paulino Xavier não possui electricidade no corpo, como ele a muita gente supunha. O que há é que Xavier, sofrendo de artrite infecciosa, tem umas contrações musculares que produzem o fenômeno que foi tomado como manifestações electricas.

Paulino Xavier não se conforma com a conclusão a que chegou o medico que o examinou, temendo em afirmar que tem electricidade no corpo.

Pensam algumas pessoas desta capital enviar Paulino para o Rio de Janeiro.

**Verê pensou que era anão e não era! É UMOTIBA treme, porque o acido urico se come!**

## Paranaguá

V. S. PRECISA DE LENHA ?  
— Telefone 297 —  
DEPOSITO "SÃO LUIZ"  
Preço: 11\$000 a carrada pósta dentro de sua casa.  
FONE 297 — FONE 297

**HEMORRHOIDAS** sua cura sem operação e sem dor, por processo proprio.  
**DOENÇAS ANO-RECTALES — DIARRREAS CRONICAS — COLITES**  
**PRISÃO DE VENTRE** sua cura pelos processos mais modernos de DIETETICA.  
**ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS**  
Tratamento garantido de ULCERAS da perna e de VARIZES.  
**DR. MENDES ARAUJO**  
Com mais de dez annos de pratica na especialidade.  
de 2 a 8  
Av. João Pessoa 85 — alto da Farmacia AVENIDA

## Grande venda de verão

Meias para homens, senhoras e creanças, artigos de verão, só na grande venda que está procedendo a conhecidissima

# Casa das Meias

A unica no genero em nossa Capital.  
ECONOMISE COMPRANDO E COMPRE ECONOMISANDO.  
CASA DAS MEIAS.  
Rua 15 de Novembro n.º 295 — Fone 180.

**DOENÇAS DA MULHER**  
Cura radical em cerca de 30 dias  
Tratamento electrico, de custo absoluto, com o mais moderno aparelho Norte-Americano para INDUTOTERMIA  
**DR. PETRELLI**  
Docente-Livre de Ginecologia da Faculdade de Medicina  
Médico do Serviço de Senhores da Santa Casa e do Hospital Vitor do Amaral.

**SUBVENÇÃO AO AEROLOIDE IGUAU**  
RIO, 14 (E.) — O diretor do Departamento de Aeronautica, sr. Milton de Souza, apresentou ao ministro da Fazenda, o pagamento de subvenção ao Aeroloide Iguaçu, pelas viagens realizadas nas linhas aereas Curitiba-São Paulo e Curitiba-Florianopolis durante o mês de janeiro deste ano.